



ORAÇÃO

Deus, Pai misericordioso, que concedestes ao vosso servo Álvaro, Bispo, a graça de ser Pastor exemplar no serviço à Igreja e fidelíssimo filho e sucessor de São Josemaria, Fundador do Opus Dei: fazei que eu saiba também corresponder fielmente às exigências da vocação cristã, convertendo todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de vos amar e de servir o Reino de Cristo. Dignai-vos glorificar o vosso servo Álvaro e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço... (peça-se). Amém.

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende prevenir o juízo da Autoridade eclesiástica, e que esta oração não tem finalidade alguma de culto público.

A todos os que obtiverem graças por intercessão de Dom Álvaro del Portillo, pede-se o favor de comunicá-las ao Escritório para as Causas dos Santos da Prelazia do Opus Dei no Brasil, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP. E-mail: ecs@opusdei.org.br.

Com aprovação eclesiástica.

Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação podem mandar os seus donativos, por vale postal, à Prelazia do Opus Dei, Escritório para as Causas dos Santos, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 – São Paulo – SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Agência 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Imprimatur:
Dom Javier Echevarría
Prelado do Opus Dei

Projeto gráfico: MCM S.r.l.- Florença, Itália.
Diagramação: Daniele Rettori

Álvaro del Portillo

Dom Álvaro declarado
Venerável

Decreto sobre
as virtudes

Favores alcançados



Folha Informativa nº 7

3 EDITORIAL

4 DECRETO SOBRE AS VIRTUDES HEROICAS

9 FAVORES DE DOM ÁLVARO

Dom Álvaro del Portillo nasceu em Madri, Espanha, no dia 11 de março de 1914. Era Engenheiro Civil e Doutor em Filosofia e em Direito Canônico. Incorporou-se ao Opus Dei em 1935. No dia 25 de junho de 1944 foi ordenado sacerdote e entregou-se com generosidade ao exercício do ministério sagrado. Em 1946, passou a residir em Roma, e o seu serviço à Igreja manifestou-se também na dedicação aos encargos que lhe foram confiados pela Santa Sé. Em 1975, após o falecimento de São Josemaria, foi eleito seu sucessor no governo do Opus Dei.

No dia 28 de novembro de 1982, ao erigir a Obra em Prelazia pessoal, o Bem-aventurado João Paulo II nomeou-o Prelado do Opus Dei e, em 6 de janeiro de 1991, conferiu-lhe a ordenação episcopal.

O governo pastoral do Venerável Servo de Deus caracterizou-se pela fidelidade ao Fundador e à sua mensagem, e pelo empenho por estender os apostolados da Prelazia, a serviço da Igreja.

Na madrugada do dia 23 de março de 1994, poucas horas depois de regressar de uma peregrinação à Terra Santa, o Senhor chamou a Si esse seu servo bom e fiel. Nesse mesmo dia, o Bem-aventurado João Paulo II foi rezar diante dos seus restos mortais, que agora repousam na Cripta da igreja prelatícia de Santa Maria da Paz, em Roma.

No dia 28 de junho de 2012, o Santo Padre Bento XVI aprovou o decreto sobre a heroicidade das virtudes cristãs do Venerável Álvaro del Portillo.



E DITORIAL

No dia 28 de junho de 2012, o Santo Padre Bento XVI declarou que Dom Álvaro del Portillo, Bispo, Prelado da Prelazia da Santa Cruz e Opus Dei, viveu de modo heroico as virtudes teológicas – fé, esperança e caridade, com Deus e com o próximo –, assim como as cardeais – prudência, justiça, fortaleza e temperança – e as demais virtudes anexas. Ao receber a notícia, o Prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, comunicou imediatamente a decisão do Romano Pontífice aos fiéis da Prelazia, através de uma carta em que explicava que foi conferido o título de “Venerável” a Dom Álvaro del Portillo, embora ainda não seja permitido tributar-lhe culto público. Este ato pontifício abre as portas à fase seguinte do processo de beatificação, na qual se examinará o caráter miraculoso de alguma cura atribuída à sua intercessão.

Dom Echevarría concluía a sua carta com este pedido: «Rogo-vos que, ao levantar o vosso coração em agradecimento a Deus Nosso Senhor e à nossa Mãe Santa Maria, façais propósitos de imitar Dom Álvaro em sua fidelidade inquebrantável à Igreja, ao Papa, à Obra e ao nosso Padre».

Esta declaração pontifícia constitui um novo motivo para intensificarmos a nossa devoção particular ao Venerável Servo de Deus Álvaro del Portillo, recorrendo a ele para que interceda por nós e nos consiga a graça de corresponder com fidelidade às exigências da vocação cristã, convertendo todos os momentos e circunstâncias da nossa vida em ocasião de amar a Deus e de servir a Igreja. ▲



- Londres, 1959, com São Josemaria e o arquiteto Jesús Álvarez Gazapo.
- Com o Bem-aventurado João Paulo II e Dom Javier Echevarría, no dia 7 de janeiro de 1983.
- Quênia, 5 de abril de 1989.

CONGREGAÇÃO PARA AS CAUSAS DOS SANTOS

ROMANA

E PRELAZIA PESSOAL DA SANTA CRUZ E OPUS DEI

BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO

O SERVO DE DEUS

ÁLVARO DEL PORTILLO Y DIEZ DE SOLLANO

BISPO TITULAR DE VITA

PRELADO DA PRELAZIA PESSOAL DA SANTA CRUZ E OPUS DEI

(1914 – 1994)

DECRETO SOBRE AS VIRTUDES

Vir fidelis multum laudabitur (Prov 28, 20). Estas palavras da Sagrada Escritura manifestam a virtude mais característica do Bispo Álvaro del Portillo: a fidelidade. Em primeiro lugar, fidelidade indiscutível a Deus, no cumprimento pronto e generoso da sua vontade; fidelidade à Igreja e ao Papa; fidelidade ao sacerdócio; fidelidade à vocação cristã em cada instante e em cada circunstância da vida.

«A fidelidade no tempo é o nome do amor», disse o Papa Bento XVI (Homilia em Fátima, 12-V-2010). O Servo de Deus foi exemplo de caridade e de fidelidade para todos os cristãos. Ele encarnou de uma forma integral e exemplar, sem exceções o espírito do Opus Dei, que

chama o cristão a procurar a plenitude do amor a Deus e ao próximo através da santificação das ocupações ordinárias, com as quais está entretido cada um dos nossos dias.

«Santificar o trabalho; santificar-se no trabalho; santificar os outros com o trabalho»: pode-se dizer que esta é a descrição mais adequada da intensíssima atividade desenvolvida pelo Servo de Deus, primeiro como engenheiro, depois no ministério sacerdotal e, por fim, como Bispo. Em cada atividade empregava as suas energias animado pela consciência de que aquele era o âmbito preciso em que, naquele momento, devia colaborar na missão salvífica da Igreja.

O Servo de Deus nasceu em Madri no dia 11 de março de 1914, no seio de um lar cristão, sendo o terceiro filho de oito irmãos. Foi doutor em Engenharia Civil, em História e em Direito Canônico. Em 1935, com 21 anos, entrou para o Opus Dei. Desde então São Josemaria descobriu nele o colaborador de mais valia. No dia 25 de junho de 1944 foi ordenado sacerdote; desde então dedicou-se generosamente ao cumprimento do ministério. No próprio dia da sua ordenação o Fundador do Opus Dei escolheu-o como seu confessor pessoal. Em 1946 estabeleceu-se em Roma para ajudar São Josemaria no governo e na expansão do Opus Dei. Foi Secretário Geral (1939-1946 e 1956-1975); Conselheiro para a Itália (1948-1951); Procurador Geral (1946-1956); Reitor do Colégio Romano da Santa Cruz (1948-1954). Empenhou-se também no desenvolvimento dos variadíssimos encargos recebidos da Santa Sé: durante o Concílio Ecumênico Vaticano II foi Secretário da Comissão *De disciplina cleri et populi christiani*, que redigiu o decreto *Presbyterorum Ordinis*; além disso, foi Perito das Comissões *De Episcopis et dioecesium regimine* e *De religiosis*. Depois foi Consultor da Sagrada Congregação do Concílio, Qualificador da Suprema Congregação do Santo Ofício e Consultor da Pontifícia Comissão para a revisão do Código de Direito Canônico; por fim, foi Juiz do Tribunal para as causas que são da competência da Congregação da Doutrina da Fé e Consultor dessa mesma Congregação. Foi também Secretário da Comissão para os Institutos Seculares, dentro da Sagrada Congregação dos Religiosos, Consultor da Congregação do Clero, Consultor do Pontifício Conselho das Comunicações Sociais e Consultor da Congregação para as Causas dos Santos. No dia 15 de setembro de 1975 foi eleito como primeiro sucessor de São Josemaria à frente do

Opus Dei. O seu programa de governo teve como ponto central a continuidade na aplicação dos ensinamentos do Fundador, e dedicou-se

CONGREGATIO DE CAUSIS SANCTORUM
ROMANA
PRÆLATURÆ PERSOÑALIS SANTI CRUCIS ET OPUS DEI
BEATIFICATIONIS ET CANONIZATIONIS
SERVI DEI
ALVARI DEL PORTILLO Y DIEZ DE SOLLANO
EPISCOPUS TITULARIS VITÆ
PRÆLATI PRÆLATURÆ PERSOÑALIS SANTI CRUCIS
ET OPUS DEI
(1914-1994)
INSCRITUM SUPER VIRTUTIBUS

«Vir fidelis multum laudabitur» (Prov. 28, 20). Sacerdos hinc scripturus verba in hoc pontificatus vaticano plenitudo Alvari del Portillo, consilio fidelitatem: uncorruptam integritatem obedientiam erga Deum. In pontificatu et generosa assumptione virtutum. Hinc ergo laudatum deus et Romanam Pontificiam causam esse necessarium, deinde vero erga christianum veritatem in eam tempore momento manifestare virtutem suam amantem, deus benedictus XVI (Romae in pontificatus Benigno virgini

— 6 —
Hunc decretum habuit Em. de E. Congregatio de Causis Sanctorum Romanae in Sessione Ordinaria eadem die 2 mensis Iulii anno 2012.

FACTO DE HIS CONSULTORIS SUMMO PONTIFICI BENEDICTO XVI accurate relatione ab Insuperiori Causis Virginitatis. Mandatumque non vix, hodieque de virtutibus declaratis Causae Sanctae hinc investigatio fuit. Quo et Causae hinc in Pontifici tunc in gratia, necesse de conditionibus Pontificis. Sanctis, temperantia. Fortitudinis, siquidem videtur in gradu hincque, ergo de fidei amore hinc Servo Dei Alvari del Portillo y Diez de Sollano, Archiepiscopi de Vita, Praelati Praelaturae Persoñalis Sanctae Crucis et Opus Dei, in eam ad ad effectum de quo agitur.

Hinc inter decretum publici hinc fieri et in eam Congregatio de Causis Sanctorum Summam Pontificam causam mandavit.

Datum Romae, die 28 mensis Iulii a.P. 2012.

Angellus Card. Tisserant
ANGELLUS Card. EMANUELE B.D.C.
Praefectus

St. Paoletti
MARCELLO BASTONICO
Archid. Ill. M. V. M. M. M.
a Secundo

• Fotografia da primeira e da última página do decreto da Congregação para as Causas dos Santos que declara a heroicidade das virtudes de Dom Álvaro.

generosamente a levar a bom termo aquilo que constituía um dos objetivos especificamente preparados por São Josemaria: a obtenção de uma configuração canônica adequada ao carisma fundacional do Opus Dei. Essa meta foi alcançada no dia 28 de novembro de 1982, quando o Beato João Paulo II erigiu o Opus Dei em Prelazia pessoal e nomeou Álvaro del Portillo como Prelado. No dia 6 de janeiro de 1991 o Servo de Deus recebeu do Papa a ordenação episcopal. Na madrugada do dia 23 de março de 1994, poucas horas depois de voltar de uma peregrinação à Terra Santa, Nosso Senhor chamou-o a Si. Nesse mesmo dia o Beato João Paulo II foi rezar diante dos restos mortais do Servo de Deus e, depois de se recolher silenciosamente em oração, recitou em voz alta uma Salve Rainha.



A atividade de Álvaro del Portillo no governo do Opus Dei foi caracterizada também por um zelo pastoral dirigido à dilatação dos apostolados dos fiéis da Prelazia a serviço da Igreja: ao longo dos 19 anos em que guiou a Obra, esta abriu centros estáveis em 20 novos países.

As numerosas viagens que realizou a países em que o Opus Dei já estava presente, com o fim de encorajar os fiéis da Prelazia e tantos outros cristãos de qualquer condição no seu empenho de vida espiritual e de apostolado, são expressão da sua solicitude pastoral. Ao promover esse impulso de evangelização, fez com que a atividade apostólica da Prelazia se desenvolvesse de tal forma que estivesse sempre ao serviço das diversas Igrejas particulares. À sua solicitude pela formação doutrinal dos sacerdotes se deve a criação da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, que era um projeto já

- 1 Álvaro com os seus pais e irmãos, em 1921.
- 2 Em 1937.
- 3 Com São Josemaria, durante a viagem de catequese pela Península Ibérica, em novembro de 1972.
- 4 Durante uma homilia, em 26 de junho de 1991.

almejado por São Josemaria. Foram objeto de grande apreço as obras jurídicas, teológicas e de espiritualidade que escreveu sobre o sacerdócio e o laicado, tais como: *Fiéis e leigos na Igreja, Consagração e missão do sacerdote, Uma vida para Deus: reflexões em torno à figura de Josemaria Escrivá de Balaguer, Entrevista sobre o Fundador do Opus Dei.*

O Servo de Deus fundamentou a sua própria dedicação ao cumprimento da missão recebida



num profundo sentido da filiação divina, que o levava a procurar a identificação com Cristo num confiado abandono na vontade do Pai, cheio de amor para com o Espírito Santo, constantemente imerso na oração, fortificado pela Eucaristia e por uma terna devoção a Nossa Senhora.

Deu provas de heroísmo particularmente ao enfrentar as doenças – nas quais via a Cruz de Cristo –, a prisão temporária no período da perseguição religiosa na Espanha (1936-1939) e os ataques que teve de sofrer devido à sua fidelidade à Igreja. Era homem de profunda bondade e afabilidade, capaz de transmitir paz e serenidade aos outros. Ninguém recorda um gesto indelicado da sua parte, nem o mais pequeno movimento de impaciência diante das contrariedades, nem uma única palavra de críti-

ca ou de protesto por alguma dificuldade: ele tinha aprendido do Senhor a perdoar, a rezar pelos perseguidores, a abrir sacerdotalmente os braços, acolhendo a todos com o sorriso e com a grande clemência cristã.

O seu amor à Igreja manifestava-se na total comunhão com o Romano Pontífice e com os Bispos: foi sempre filho fidelíssimo do Papa, dando provas duma adesão indiscutível à sua pessoa e ao seu magistério. A vivíssima solicitude pelos fiéis do Opus Dei, a humildade, a prudência e a fortaleza, a alegria e a simplicidade, o esquecimento próprio e o ardente desejo de conquistar almas para Cristo – espelhado também no seu lema episcopal: *Regnare Christum volumus!* – são aspectos que se integram na composição do seu retrato de Pastor.

A fama de santidade do Servo de Deus, já

amplamente difundida em vida, atingiu uma extensão universal depois da sua morte. Sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade do Servo de Deus foram realizados – entre 2004 e 2008 – dois processos *æque principales* no Tribunal do Vicariato de Roma e no Tribunal da Prelazia, além de oito processos rogatoriais em dioceses da Europa, da América setentrional e meridional e da Austrália. O Congresso peculiar dos Consultores Teólogos, realizado no dia 10 de



- Com o Cardeal Joseph Ratzinger (1987).
- Durante a sua segunda viagem pastoral ao Canadá (1988).

fevereiro de 2012, deu uma resposta positiva unânime à questão relativa à fama de santidade e ao exercício heroico das virtudes por parte do Servo de Deus. Nesse mesmo sentido pronunciaram-se os Em.mos e Ex.mos Membros da Congregação para as Causas dos Santos, reunidos em sessão ordinária no dia 5 de junho de 2012, tendo então desempenhado as funções de relator da Causa o Em.mo Senhor Cardeal António Cañizares e eu, Cardeal Ângelo Amato, as funções de presidência.

Uma vez apresentada uma relação minuciosa de todas estas fases ao Sumo Pontífice Bento XVI por parte do subscrito Cardeal Prefeito, o Santo Padre, acolhendo e ratificando os votos da Congregação para as Causas dos Santos, na data de hoje declarou solenemente: *Constam as virtudes teológicas da Fé, Esperança e Caridade, tanto em relação a Deus como em relação ao próximo, além das virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, com as outras anexas, em grau heroico, bem como a fama de santidade do Servo de Deus Álvaro del Portillo y Díez de Sollano, Bispo titular de Vita, Prelado da Prelazia pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, no caso e para o efeito de que se trata.*

O Santo Padre deu mandato de publicar este Decreto e de o transcrever nas Atas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma no dia 28 do mês de junho do ano do Senhor de 2012. ▲

ANGELUS Card. AMATO, S.D.B.
Prefeito

L. + S.

✱ MARCELLUS BARTOLUCCI
Arcebispo titular de Bevagna
Secretário

F AVORES DE DOM ÁLVARO



co, pedi ao médico anestesista que levasse ao meu neto uma estampa de Dom Álvaro e a mantivesse junto dele durante a cirurgia. Após quatro horas, o médico cirurgião saiu e disse: “Chegamos ao ponto crucial, mas não vamos desanimar”. Mais quatro horas depois, o médico saiu e afirmou: “Correu tudo bem”. Em seguida, o médico anestesista devolveu-me a estampa de Dom Álvaro e disse: “Este padre é realmente poderoso!” Hoje o meu neto continua com uma vida normal e participando de suas atividades no clube, graças à intercessão de D. Álvaro.

A.M. – Curitiba – PR

Não precisei mudar de profissão

Uma cirurgia bem sucedida

Em junho de 2009, meu neto de 11 anos sofreu uma queda enquanto brincava, machucando gravemente grande parte do rosto. Levei-o ao hospital e o médico solicitou uma radiografia da cabeça, que revelou um aneurisma cerebral já existente, que não provinha dessa queda. Imediatamente levei-o a um neurologista, que confirmou o primeiro diagnóstico e comunicou-nos que, como a região motora fora afetada pelo aneurisma, havia grande probabilidade do meu neto ficar paraplégico. O médico recomendou a cirurgia sem demora e aconselhou que contássemos a situação ao meu neto, preparando-o para qualquer resultado negativo. Na entrada para o centro cirúrgi-

Graças a Dom Álvaro descobri a razão de umas dores que vinha sentindo há anos, e que segundo os médicos deviam-se a um problema na coluna. Alguns médicos chegaram a me recomendar que mudasse de profissão. Um dia disse a Dom Álvaro: “Tenho a graça da vocação de doméstica e peço a sua ajuda para descobrir porque me doem as costas”. O dia seguinte era 11 de março e tinha marcada uma consulta médica. Foi quando descobriram que eu não tinha nada do que diziam; na verdade, tinha um esporão no pé e a coluna desviada por uma queda na infância, que se resolveriam usando um sapato apropriado e fazendo ginástica. Já se passaram mais de 10 anos e não precisei mudar de profissão.

M. J. B. – Curitiba – PR

Uma igreja perto de casa

Vendi minha casa e tinha urgência em encontrar um novo apartamento. Sabia que seria muito difícil, pois eram muitos os requisitos necessários, e por isso decidi recorrer a intercessão de Dom Álvaro. No lugar onde morava antes não era fácil assistir diariamente à Missa e, por mais que quisesse, não conseguia cumprir esse desejo. Meu pedido diário a Dom Álvaro continha esta frase: “Lembra-te, Dom Álvaro, apartamento com igreja incluída”.

Vi muitos apartamentos, mas não encontrava o desejado. Um dia estive visitando uma amiga, antiga companheira de colégio, e percebemos que em seu mesmo andar estavam vendendo um apartamento. Nesse dia nem sequer estava procurando; apresentou-se de repente e reunia muito mais do que eu esperava. E a igreja? Estava exatamente na esquina: não podia acreditar. Nem sequer tinha que caminhar um quarteirão. Para muitas pessoas não era nada; para mim, estou absolutamente segura, foi a intercessão de Dom Álvaro: ele me levou nesse domingo a visitar a minha amiga e fez com que esse apartamento não fosse vendido até aquele dia; estava há oito meses desocupado e nunca tinha sido usado. Conseguir que a dona me vendesse, não foi tão fácil: não se decidia a vendê-lo, mas à base de oração e paciência, consegui. Não somente com a igreja por perto, mas também com uma amiga como vizinha, para que eu não perdesse tanto minhas vizinhas, nem meu grupo de oração, meu apostolado com elas. Dou graças a Deus e a Dom Álvaro, porque mais uma vez a sua ajuda foi patente. Prometi tornar público o seu favor e o faço agora com o maior gosto e agradecimento de minha vida.

Recorram a ele, pois não falha, me disseram, e eu comprovei. Sem constrangimento, continuarei contando-lhe os meus planos e pedindo-lhe que, se é a vontade de Deus, me dê sempre uma ajuda.

S. S. A. – Colômbia

Está olhando por nós

Há seis anos o meu marido obteve um cargo de chefia na empresa onde trabalha. Isso foi excelente para a nossa família, pois temos dois filhos e o aumento nos seus ganhos tirou-nos de um aperto econômico e também possibilitou-nos dar uma melhor educação aos nossos filhos. Porém, este posto de chefia era um cargo de confiança, que, portanto, poderia ser-lhe tirado a qualquer momento. No entanto, se meu marido permanecesse no cargo por seis anos, o salário de chefia seria incorporado de forma definitiva ao seu salário anterior. Desde então comecei a rezar quase diariamente a estampa de Dom Álvaro, pedindo que ele nos ajudasse garantindo o emprego do meu marido como chefe. Foram muitas batalhas, pois meu marido esteve prestes a sair da chefia em vários momentos, mas eu sempre dizia a ele com muita confiança: “Dom Álvaro está olhando por nós e tenho certeza que vai dar tudo certo”. E assim aconteceu. Passaram-se os seis anos e o salário de chefia foi incorporado definitivamente. Temos certeza de que isso aconteceu graças a Dom Álvaro, que intercedeu por nós. Por isso estou escrevendo esse relato, para retribuir um pouquinho o que não tem preço.

I. C. L. P. – Brasil

Cuidou bem de tudo

Em agosto de 2011, minha mãe teve diagnosticado um câncer muito agressivo no olho esquerdo. Como o tumor foi crescendo, ela deixou de enxergar e precisaria retirar o olho. Começamos a rezar intensamente para Dom Álvaro, fazendo uma novena diariamente. Rapidamente experimentamos a sua intercessão: fomos atendidos por uma equipe médica de um prestigioso hospital; verificou-se que não havia metástase; a ressonância no cérebro mostrou surpreendentemente uma cicatrização de algo que minha mãe nunca tinha percebido; por fim, correram bem o agendamento da cirurgia e a obtenção da prótese interna do olho. Os médicos previam que seria muito difícil conseguir esse material, pois, além do hospital não cobrir o gasto, não seria possível trazê-lo de fora do país. Continuamos com as orações a Dom Álvaro com a certeza de que ele resolveria o problema. E assim foi: no dia da cirurgia, os médicos mostraram com muita alegria a prótese importada dos Estados Unidos. A cirurgia foi um sucesso e minha mãe ficou muito bem. Dom Álvaro é um pai maravilhoso e atento às necessidades de quem o invoca. Estamos cada dia mais agradecidos por tanto carinho. Nós o amamos muito e rezamos para que muito em breve seja beatificado e canonizado.

D. P. S. – São Paulo

Encontrei trabalho

Desejo fazê-los participantes da nossa alegria e da nossa gratidão por um favor obtido nesses dias (5 de dezembro de 2011, em plena novena da Imaculada), por intercessão de Dom Álvaro del Portillo, Bispo,

Prelado do Opus Dei. Há mais de um ano, minha filha M. C., mãe de seis filhos, perdeu seu emprego de contadora, devido à falência da empresa, e ficou em grave aperto econômico e sem perspectiva de conseguir um novo emprego. A hipoteca da casa e os gastos abundantes que comporta uma família numerosa como essa, tornaram a sua vida economicamente muito difícil, apesar dos esforços de meu genro que, para completar o salário, chegou inclusive a trabalhar de guarda noturno, além de seu trabalho durante o dia. Não lhes faltaram nunca serenidade e abandono total em Deus.

Rezamos continuamente novenas a Dom Álvaro, que, sabíamos, durante a sua vida padeceu de muitas “dores no fígado”, devido às preocupações econômicas. O favor chegou nesse mês: minha filha encontrou um trabalho em tempo parcial como contadora, bem pago, ao lado de casa e que lhe permite dedicar o tempo necessário à sua ocupação primordial de mãe de família. Melhor que isso... Obrigado, Dom Álvaro!

E. S. – Itália

Meu filho curou-se

Visitei a sede central do Opus Dei em janeiro de 2007, em busca de orações pela recuperação da saúde do meu filho. Deram-me estampas com a oração para a devoção privada a Dom Álvaro e hoje meu filho se prepara para celebrar um aniversário ao qual “não deveria ter chegado”. Não sei se os médicos quererão testemunhar sobre o ocorrido, mas penso que o fato de o meu filho estar vivo e curado é definitivamente um milagre e o atribuo a Dom Álvaro. Com um grande agradecimento.

L. H.